

10º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN

PROFESSORA: CLAUDIA KARINA GARCIA MAZINI

ELIZANDRA SIQUEIRA DE ROCO

TURMA: E.I-5

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06 a 10 de Julho DE 2020

10º ROTEIRO

Prezados Pais e responsáveis!

Contamos muito com a participação de vocês nesse Plano de Estudos Dirigidos.

Primeiro, reserve um local bem legal para que seu (sua) filho (a) possa estudar com tranquilidade.

Depois leia com atenção as orientações que seguem. Nela descrevemos de forma simples o que vamos estudar, para que, como e de que forma faremos os registros da aprendizagem.

Também podemos estar mais próximos pelo aplicativo “WhatsApp”. Caso tenha dúvidas, estarei no horário de aula, disponível para ajudar.

Não se esqueça de que estamos em um momento de reclusão social devido ao vírus COVID-19, por isso mantenha os cuidados necessários para a sua proteção e da sua família.

Um abraço,

Professoras: Claudia K. Garcia Mazini

Elizandra Siqueira de Roco

Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as **Atividades Complementares de Estudo para o período de isolamento-COVID 19**. Necessito muito de sua participação para que essas atividades sejam realizadas pelo seu filho. Os senhores precisam organizar um tempo, em casa, para a realização das atividades e para que seu filho possa estudar com tranquilidade.

No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para sua execução. Tudo está descrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato comigo pelo *WhatsApp*, estarei à disposição para ajudar.

Seu filho deverá realizar todas as atividades. Ele terá o período de 06 a 10 de julho para concluir essas atividades. Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Professoras

Claudia K. Garcia Mazini

Elizandra Siqueira de Roco

VÍDEO OU ÁUDIO DO PROFESSOR	
O QUE VAMOS ESTUDAR?	<p>Conhecer a diversidade cultural em diferentes regiões; Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita. Conhecer brincadeiras que necessitem de bolas. Identificar quais as características das bolas. Saber como surgiu as bolas e como eram confeccionadas; Estimular a imaginação, interpretação, e expressão artística; Aumentar o vocabulário; Trabalhar a linguagem oral e escrita; Estimular a coordenação motora fina; Conhecer o corpo humano e os órgãos que compõem o sistema digestório; Identificar o caminho percorrido pelo alimento dentro do sistema digestório; Entender a importância de boa alimentação e mastigação dos alimentos; Conhecer a história e a cultura do povo indígena; Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; Explorar números e quantidades com musicalização; Desenvolver ritmo, coordenação motora, atenção e sequência; Estabelecer a consciência e o respeito a cultura indígena; conhecer brincadeiras desta cultura; Estimular a coordenação motora; Desenvolver a capacidade sensorial em relação ao ambiente externo; Induzir a confiança em si mesma (na criança); Trabalhar a comunicação e interação social; Induzir a capacidade de percepção, organização e coordenação dos movimentos e propostas corporais;</p>
PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, Criar movimentos, gestos, olhares em brincadeiras e jogos, coordenação motora fina e ampla, atenção, controle do corpo, linguagem corporal movimento teatro e dança: Jogos expressivos de linguagem, dramatização, seu corpo suas possibilidades e seus limites.</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Matemática: número e quantidade, contagem oral, manifestação cultural.</p> <p>O, EU, O OUTRO, E NÓS: Mundo social; papéis sociais, função social dos objetos, manifestação cultural, diferentes fontes de pesquisa, interações com o outro, espaço social como ambiente de interação, próprio corpo e do outro, brincar como linguagem e</p>

	<p>cultura, jogos e brincadeiras com regras, manifestações culturais, os objetos e suas características, suas propriedades, usos e funções, suas transformações, atribuição de significados.</p> <p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: linguagem verbal e literatura, linguagem verbal como forma de expressão; sequência lógica de fatos e ideias, atribuição de significados, sons da língua e sonoridade de palavras, manifestações culturais, gêneros textuais, linguagem escrita, leitura, escrita e letras.</p> <p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Linguagem e artes visuais e plástica, linguagem e arte musical, expressão plástica de conteúdo musical, elementos da linguagem artística, desenho, pintura, recorte, colagem, modalidades das artes visuais, narrativas e inferências.</p>
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<p>Vídeos aula, histórias, músicas, áudios.</p> <p>Atividade de registro, impressa: boi bumbá, sistema digestório.</p> <p>Atividade de artes: cabeça Maricota, construção do jogo, indiozinhos, bote.</p> <p>Brincadeiras com: jogos, petecas, cordas,</p>
<p>COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?</p>	<p>Atividade referentes aos temas trabalhados.</p>

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN

PROFESSORAS: ELIZANDRA E CLAUDIA

EI-5

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06 A 10 DE JULHO.

Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as atividades que serão realizadas com seus filhos durante os próximos dias. No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para execução. Tudo está escrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato via WhatsApp, estaremos à disposição para ajudar.

Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Um abraço a todos.

(1º AULA)

Aula exibida pela Tv Curitiba no dia 22-06-2020

Link : <https://youtu.be/KJjknybQOsQ>

Tema: Folclore (Boi-de-mamão)

Objetivos: Conhecer a diversidade cultural; Conhecer a festa cultural em diferentes regiões; Desenvolver a habilidade motora fina; Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita.

Campos de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Linguagem e artes visuais: Elementos da linguagem artística, obras de arte.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: Linguagem verbal e literatura: Atribuição de significados, linguagem verbal; Literatura; sons da língua e sonoridade de palavras Inferência, sequência lógica dos fatos e ideia; Ampliação do vocabulário. Linguagem escrita: Escrita e suas representações; Leitura, escrita e letras; Escrita e sonoridade das palavras.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Matemática: Contagem oral, sistema de numeração.

NOME _____

DATA _____

O boi de mamão envolve dança e cantoria é uma brincadeira encontrada em várias partes do país, recebendo diferentes nomes como: “Bumba meu Boi” ou “Boi Bumbá” ou Boi-de-Mamão.

O boi de mamão é uma manifestação folclórica muito presente nas cidades Catarinenses, onde mistura teatro, dança e música, é uma tradição popular de rua que faz parte da cultura local. Antigamente essa brincadeira levava o nome de Boi-de-pano, mas com a pressa de fazê-lo, acabaram utilizando um mamão verde para fazer a cabeça do boi. Daí o nome de Boi-de-Mamão. Os personagens que compõe o boi-de-mamão são confeccionados com matérias leves e adequado ao tamanho do adulto ou criança alguns deles são: O Boi que imita um boi de verdade; A Maricota: Que é uma mulher altíssima vaidosa de desengonçada e a Bernunça: É uma figura fantasmagórica que teria sido inspirada na figura de um dragão. Então vamos lá...

1º Momento: Assistir a aula TV Curitiba.

2º Momento: Confeccionar a cabeça da Maricota; Nesta atividade você irá precisa de uma bexiga cheia, cola misturada com um pouquinho de água, pincel e jornal ou revistas cortadas em pedaços. (Segue fotos demonstrativos)

3º Momento: Atividade impressa

4º momento: História: Malhado o bozinho de mamão [Link: https://youtu.be/r-LJnnhdtj](https://youtu.be/r-LJnnhdtj)



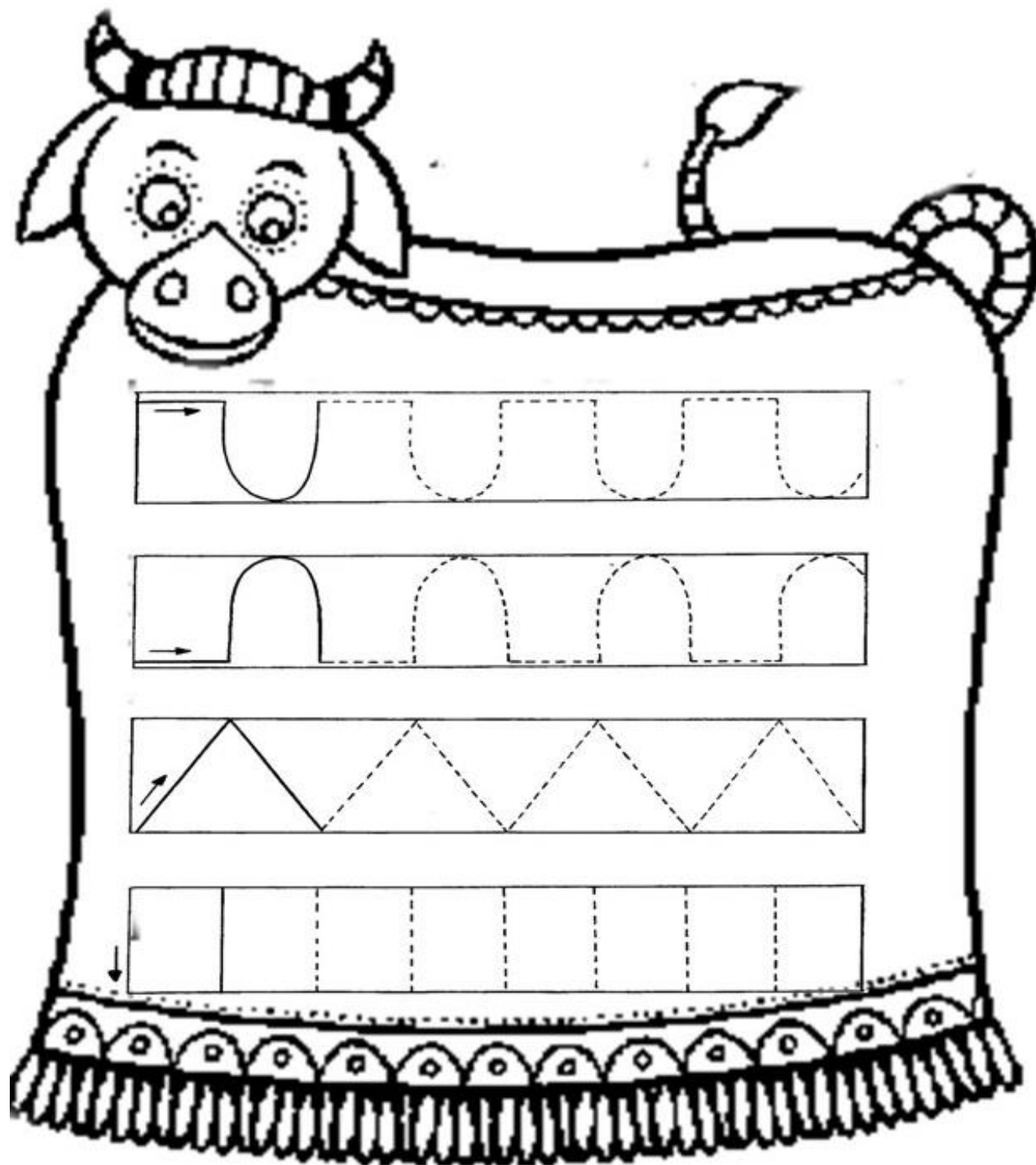
NOME: _____

DATA _____



FOLCLORE

SIGA AS LINHAS COM LÁPIS DE COR





NOME _____

DATA __ / __ / __.

ATIVIDADE

VAMOS COLORIR O BOI-BUMBÁ?



PINTE UM QUADRINHO PARA CADA VOGAL QUE APARECE NO NOME DO BOI-BUMBÁ.

BOI-BUMBÁ.

--	--	--	--	--	--	--

(2º AULA)

Aula exibida pela Tv Curitiba no dia 23-06-2020 LINK: <https://youtu.be/LQ5s2wF06PQ>

Tema: BOLA

Objetivos: Conhecer brincadeiras que necessitem de bolas; Identificar quais as características das bolas; Saber como surgiu as bolas e como eram confeccionadas.

Campos de experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Linguagem e artes visuais: Elementos da linguagem artística, Obras de arte, narrativa visual, Inferência.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: Linguagem verbal e literatura: Atribuição de significados, linguagem verba; Literatura; sons da língua e sonoridade de palavras; Inferência, sequência lógica dos fatos e ideias; Ampliação do vocabulário. Linguagem escrita: Escrita e suas representações; Leitura, escrita e letras; Escrita e sonoridade das palavras.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Matemática: Contagem oral, sistema de numeração.

O EU, O OUTRO E O NÓS: Brincar como linguagem e cultura: Atribuição de significados, jogos e brincadeiras com regras, os objetos, suas características, suas propriedades seu uso e suas funções.

NOME _____

DATA _____

Hoje iremos falar das Bolas, um objeto que nós gostamos muito para brincar não é mesmo? A bola geralmente é redonda, mas pode ter outras formas exemplo: (como a bola de rúgbi). A bola pode ser oca e repleta de ar, como a bola de futebol, ou sólida, como a bola de bilhar ou de golfe. Na maioria dos jogos, as jogadas acontecem em função do estado da bola sendo acertada, chutada, ou arremessada pelos jogadores.

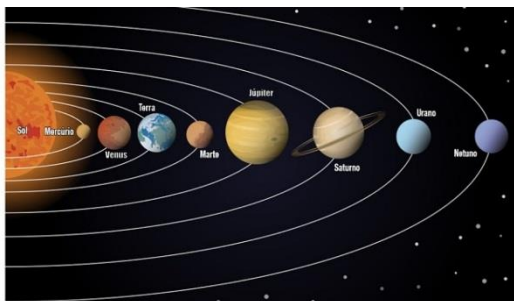
No ano de 1884, Charles Miller trouxe da Inglaterra a primeira Bola a rolar nos campos de futebol aqui do Brasil ela era feita de couro curtido (o famoso capotão) e a câmara de ar era uma bexiga de boi.

Veja algumas bolas:



Nosso planeta se parece com uma bola, outras coisas também se parecem com bola...

Temos: Flores nesse formato, Pérolas, Cogumelos, Gotas de água, Frutas etc.



Vocês conhecem algum esporte ou brincadeira que usa bolas?

Vamos lá.

1º Momento: Assistir aula TV Curitiba.

2º Momento: Escreva no seu caderno com a ajuda dos pais que brincadeiras que vocês conhecem que necessite de bola, e qual o tipo de bola necessária para a realização desse jogo.

3º Momento: Confeccionar um tabuleiro de jogo da velha, utilizando por exemplo: Desenho na folha de sulfite, palitos de sorvete, tampas de caixas, etc, você irá precisar também de tampinhas de garrafas. Depois de tudo pronto é só se divertir.



(3º AULA)

Aula exibida pela Tv Curitiba no dia 24-06-2020 LINK: https://youtu.be/Oj_9OplqwWo

Tema: Sistema digestório

Objetivos: Conhecer o corpo humano e os órgãos que compõem o sistema digestório; Identificar o caminho percorrido pelo alimento dentro do sistema digestório; Entender a importância de boa alimentação e mastigação dos alimentos;

Campos de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS: interações com o outro, espaço social como ambiente de interação, próprio corpo e do outro.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: linguagem oral como forma de expressão, gêneros textuais, identidade, linguagem escrita (nome).

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Linguagem e artes visuais e plástica, elementos da linguagem artística, pintura, modalidades das artes visuais, narrativas e inferências.

NOME _____

DATA _____

O sistema digestório

A viagem dos alimentos pelo corpo humano começa pela boca. A comida é triturada pelos dentes e, com a ajuda da língua, se mistura com a saliva.

Cada dente tem uma função na hora de esmigalhar os alimentos: Os dentes caninos servem para despedaçar. Os molares servem para triturar e mastigar. Os incisivos servem para cortar

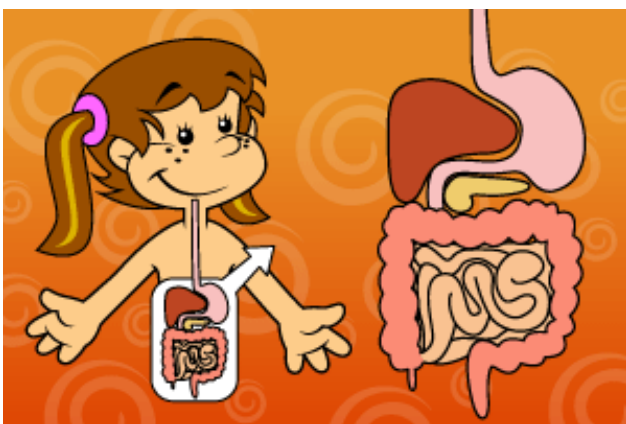
Quando a comida já está bem triturada, ela vira uma massa que é chamada de “ bolo alimentar ”, nessa etapa ela já está pronta para a deglutição (engolir). Então, entra no tubo do esôfago (que mede aproximadamente 25cm) e com o auxílio de músculos, o bolo alimentar é empurrado até o estômago.

Chegando no estômago o bolo alimentar permanece por 3 a 4 horas, enquanto os carboidratos, proteínas e gorduras são quebradas pelas enzimas do suco gástrico.

Quando está suficientemente líquido, passa a se chamar “ quimo ” e vai para o intestino delgado, onde recebe fluídos do pâncreas e da vesícula biliar para finalizar a digestão. E em seguida é absorvido pela corrente sanguínea.

Tudo o que não foi aproveitado na digestão, segue para um outro tubo, o intestino grosso, onde se acumulam para serem expulsas para o exterior do corpo em forma de fezes.

Sistema digestório:



1º momento: Assistir parte da aula de Tv. Curitiba, falando sobre o sistema digestório.

2º momento: Assistir o vídeo sobre o sistema digestório. Link: <https://youtu.be/EVJ7ZrTamaQ>

3º momento: Colorir o sistema digestório.



(4º AULA)

Aula exibida pela Tv Curitiba no dia 25-06-2020 LINK: https://youtu.be/uttljxF_jkQ

Tema: Os índios

Objetivos: Conhecer a história e a cultura do povo indígena; Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; Explorar números e quantidades com musicalização; Desenvolver ritmo, coordenação motora, atenção e sequência;

Campos de experiências:

Campos de experiência: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: Matemática: número e quantidade, contagem oral, manifestação cultural.

O, EU, O OUTRO, E NÓS: Mundo social; papéis sociais, manifestação cultural, diferentes fontes de pesquisa.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: linguagem verbal e literatura, linguagem verbal como forma de expressão; atribuição de significados, sons da língua e sonoridade de palavras, manifestações culturais, linguagem escrita, leitura, escrita e letras.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: Linguagem e artes visuais e plástica, linguagem e arte musical, expressão plástica de conteúdo musical, elementos da linguagem artística, desenho, pintura, recorte, colagem, modalidades das artes visuais, narrativas e inferências.

NOME _____

DATA _____

História dos índios no Brasil.

O primeiro contato entre índios e portugueses em 1500 foi de muita estranheza para ambas as partes. As duas culturas eram muito diferentes e pertenciam a mundos completamente distintos.

Os indígenas que habitavam o Brasil em 1500 viviam da caça, da pesca e da agricultura de milho, amendoim, feijão, abóbora, batata-doce e principalmente mandioca.

Os índios faziam objetos utilizando as matérias-primas da natureza. Vale lembrar que índio respeita muito o meio ambiente, retirando dele somente o necessário para a sua sobrevivência. Desta madeira, construíam canoas, arcos e flechas e suas habitações (oca). A palha era utilizada para fazer cestos, esteiras, redes e outros objetos. A cerâmica também era muito utilizada para fazer potes, panelas e utensílios domésticos em geral. Penas e peles de animais serviam para fazer roupas ou enfeites para as cerimônias das tribos. O urucum era muito usado para fazer pinturas no corpo.

Apenas os instrumentos de trabalho (machado, arcos, flechas, arpões) são de propriedade individual. O trabalho na tribo é realizado por todos, porém possui uma divisão por sexo e idade. As mulheres são responsáveis pela comida, crianças, colheita e plantio. Já os homens da tribo ficam encarregados do trabalho mais pesado: caça, pesca, guerra e derrubada das árvores.

Duas figuras importantes na organização das tribos são o pajé e o cacique. O pajé é o sacerdote da tribo, o curandeiro, ele conhece todos os chás e ervas para curar doenças. O cacique, também é importante ele faz o papel de chefe, organiza e orienta os índios.



1º momento: Assistir os vídeos sobre os índios: (WhatsApp)

2º momento: Assistir o vídeo da Música dos 10 indiozinhos.

Link: <https://youtu.be/vOQvZKGo8m0>

3º momento: Construir os indiozinhos e o bote da música. Você vai precisar de 10 palitos de sorvete (que serão os índios) e uma folha de papel sulfite (que será o bote). Para os índios, você pode fazer a cabeça como o modelo utilizando papel ou E.V.A. e colar, ou você pode com uma canetinha, desenhar os rostinhos nos palitos. Para o bote, você pode desenhar um bote e recortar como no modelo, lembrando que quando forem colar na folha, você deve deixar a parte onde serão encaixados os indiozinhos sem colar, para que os mesmos caibam dentro do bote.



4º momento: Após produzir os índios e o bote, você vai colocar e tirar os índios do bote, acompanhando e cantando com a música “os indiozinhos”, conforme link acima.

(5º AULA)

Aula exibida pela Tv Curitiba no dia 25-06-2020 LINK: https://youtu.be/uttljxF_jkQ

Tema: Brincadeiras indígenas.

Objetivos: Estabelecer a consciência e o respeito a cultura indígena; conhecer brincadeiras desta cultura; Estimular a coordenação motora; Desenvolver a capacidade sensorial em relação ao ambiente externo; Induzir a confiança em si mesma (na criança); Trabalhar a comunicação e interação social; Induzir a capacidade de percepção, organização e coordenação dos movimentos e propostas corporais;

Campos de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS: Mundo social, função social dos objetos, papéis sociais, interação social, brincar como linguagem e cultura, manifestações culturais, os objetos e suas características, suas propriedades, usos e funções, suas transformações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações; demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras.

Brincadeiras Indígenas

Brincadeiras indígenas são aquelas herdadas das culturas desenvolvidas pelos diversos grupos de índios do Brasil. As brincadeiras e os jogos indígenas foram criados nas tribos para diversão, sobretudo das crianças. Geralmente, as próprias pessoas confeccionam os brinquedos utilizados em algumas dessas brincadeiras. Muitos desses jogos e brincadeiras fizeram e fazem parte da nossa infância e podem ser usadas para despertar o sentimento de coletividade, companheirismo, cooperação, além de habilidades psicomotoras, como a coordenação motora, o equilíbrio noções espaciais, lateralidade.

Assim sugerimos como proposta para esta aula, brincar com alguém da sua família, algumas brincadeiras indígenas:

1. Peteca

A peteca é um brinquedo muito popular feito pelos indígenas com areia, couro e penas. O jogo de peteca colabora muito com a diversão, pode ser entre duas ou mais crianças. Para facilitar, pode-se formar uma roda.

O objetivo é tocar na peteca e não deixá-la cair no chão. Se isso acontecer, a pessoa que deixou cair, fica fora de jogo. Assim, ganha quem conseguir tocá-la sem deixá-la cair no chão durante a partida.

A peteca pode ser confeccionada por vocês com: jornal, areia, pedras pequenas, tecidos coloridos e barbante. (peteca já feita em aula anterior)

2. Cabo de guerra

Muito popular entre as crianças, para brincar de cabo de guerra é necessário dividir de maneira igual o número de participantes. Faz-se um risco no chão e cada grupo segura a corda de um lado.

Quando começar, a ideia é fazer com que os adversários ultrapassem a linha do chão. Para isso, utiliza-se bastante força para puxar a corda. O grupo vencedor é aquele que conseguiu puxar com maior força e trazer o grupo de adversários para perto.

3. Gavião e passarinhos

Primeiramente, desenha-se uma grande árvore no chão com galhos condizentes ao número de participantes. Cada um ficará em um galho e uma criança é escolhida para ser o gavião.

Quando começar a brincadeira, cada passarinho vai fazer o movimento de bater asas, e pode também cantar e assobiar com o intuito de distrair o gavião. Já o gavião, estará atento para pegar cada passarinho que estiver fora do galho.

Por isso, o ideal é estar atento com a proximidade do gavião e a localização do seu galho. Cada criança que for pega pelo gavião sai da brincadeira até sobrar somente uma, a vencedora.

4. Corrida do Saci

A corrida do saci é uma brincadeira muito divertida que estimula a coordenação e o equilíbrio. Ela pode ser feita com um grupo grande de crianças em um espaço ao ar livre, como um pátio.

Relacionado com o personagem mais conhecido do nosso folclore, o saci. A corrida é feita com uma perna só. Traça-se com um giz ou mesmo na areia, uma linha para indicar a chegada, e outra, a partida.

Assim, todos os jogadores permanecem atrás da linha de partida. Quando for dado o sinal, todos devem correr com uma perna só até a linha de chegada. Se for utilizado os dois pés em algum momento da corrida, o jogador fica fora de jogo. Vence quem conseguir chegar primeiro do outro lado com uma perna só.